



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA  
PLANO DE ENSINO



SEMESTRE 2018/02

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
FIT 5053	Biologia e Manejo de Plantas Invasoras	03	54

**II. HORÁRIO**

**TURMAS TEÓRICAS**

51330 – CCA104

**III. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Prof<sup>ª</sup>. Cristina Magalhães Ribas dos Santos (Responsável pela disciplina)  
Prof. Fernando Joner  
Prof. Ilyas Siddique  
Prof. Rubens Onofre Nodari

**IV. PRÉ-REQUISITO (S):**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
AGR 5403	Vivência em Agricultura Familiar

**V. CURSO(S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Curso de Agronomia

**VI. EMENTA**

Plantas invasoras: conceitos, taxonomia, morfologia e identificação. Aspectos ecológicos de plantas invasoras nos ecossistemas naturais e agrícolas. Métodos de manejo de plantas invasoras nos ecossistemas. Caracterização e recomendação de produtos fitossanitários. Impactos do uso de produtos fitossanitários. Implementos e máquinas para controle e manejo.

**VII. OBJETIVOS**

Permitir que os estudantes conheçam as principais espécies de plantas invasoras e saibam planejar o seu manejo dentro dos princípios de Manejo Integrado, utilizando as tecnologias mais adequadas.

**VIII. METODOLOGIA DE ENSINO**

A ementa será desenvolvida através de aulas expositivo-dialogadas, provas teóricas, construção de um herbário e aulas práticas.

**IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

A avaliação dos alunos será feita a partir de:

- Dois Provas Teóricas (70%)**
- Participação nas práticas e entrega de um herbário (30%)**

**Resolução 017/CUN/97 e normas do departamento de Fitotecnia**

1. O aluno que por **motivo justificado** faltar ou deixar de realizar **alguma avaliação prevista no plano de ensino** deverá formalizar o pedido de avaliação junto à chefia do Departamento de Fitotecnia de acordo com a Resolução 017/CUN/97. Os motivos justificáveis são: **a)** Doença do acadêmico ou de familiares de primeiro grau com atestado médico; **b)** Participação em Congresso com comprovação através de certificado; **c)** Participação em projetos de pesquisa e extensão que exijam viagens que deverão ser comprovadas pelo Prof. Coordenador do projeto.

2. Para casos de reavaliação de prova, esta será feita de acordo com a resolução 017/Cun/97.

**X. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA DAS AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS**

Data	Nº da Aula	Assunto
02/08/2018	01	Conceitos gerais, origem e evolução, ciclos biológicos; Banco de sementes, estratégias evolutivas, reprodutivas e de sobrevivência, formas de dispersão; (Profª. Cristina)
09/08/2018	02	Dormência e germinação. Identificação de plantas invasoras de importância nos ecossistemas naturais e agrícolas. (Profª. Cristina)
16/08/2018	03	Identificação de plantas invasoras de importância nos ecossistemas naturais e agrícolas. (Profª. Cristina)
23/08/2018	04	Identificação de plantas invasoras de importância nos ecossistemas naturais e agrícolas. Métodos de Manejo: tipos e principais características. (Profª. Cristina)
30/08/2018	05	<b>Aula Prática na Fazenda da Ressacada:</b> coleta e identificação de plantas invasoras. (Profª. Cristina)
06/09/2018	06	Principais métodos de manejo: preventivos, biológicos, físicos, mecânicos e químicos. Manejo Integrado. Análise de suas vantagens e limitações. Nível de dano econômico (Profª. Cristina)
13/09/2018	07	Ecologia das plantas invasoras. Aspectos fisiológicos da competição entre plantas invasoras e culturas de interesse. Alelopatia e principais formas de interferência, interação e competição das plantas invasoras nos ecossistemas naturais e agrícolas; (Prof. Fernando)
20/09/2018	08	Princípios e práticas de manejo agroecológico. (Prof. Ilyas)
27/09/2018	09	<b>Prova Teórica I</b> (Prof. Fernando/Ilyas)
04/10/2018	10	<b>Semana da Agronomia</b>
11/10/2018	11	Caracterização e recomendação de produtos fitossanitários: histórico e caracterização de produtos. Classificação e uso dos herbicidas por mecanismo de ação e pelos principais grupos químicos. (Prof. Nodari)
18/10/2018	12	Absorção, translocação e metabolização de herbicidas. Caracterização de adjuvantes e outros componentes. (Prof. Nodari)
25/10/2018	13	Resistência de plantas invasoras e de plantas geneticamente modificadas (OGMs) aos herbicidas. (Prof. Nodari)
01/11/2018	14	Impactos do uso de produtos fitossanitários: impactos dos herbicidas na agricultura, na saúde humana, em animais, na microbiota e no meio ambiente. Resíduos nos alimentos. (Prof. Nodari)
08/11/2018	15	<b>Prova Teórica II.</b> (Prof. Nodari)
22/11/2018	16	<b>Entrega dos herbários</b> (Profª. Cristina)
29/11/2018	17	<b>Prova de Recuperação</b> (Prof. Nodari)

**XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Leitura obrigatória):**

- GUREVITCH, J.; SCHEINER, S.M.; FOX, G.A. Ecologia vegetal. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. xviii, 572p. ISBN 9788536319186. [5 exemplares na Biblioteca Central 581.5 G979e 2.ed.]
- LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas, tóxicas e medicinais. 4. ed. Nova Odessa: Plantarum, 2008. 640 p.
- RODRIGUES, B. N.; ALMEIDA, F. S. Guia de herbicidas. 6ª. ed. Londrina: Ed. Autores, 2011. 700 p.
- SILVA, A.A.; SILVA, J.F. Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa: Editora da UFV, 2007.

PRIMAVESI, A. Agricultura Sustentável. São Paulo: Nobel, 1992, 143 p.  
VIDAL, R.A. Limiar crítico de dano em plantas. Porto Alegre: Evangraf, 2010.

### **XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, F.S. A alelopatia e as plantas. Londrina, IAPAR, 1986.  
ALTIERI, M.A., LANA, M.A., BITTENCOURT, H. VON H., VENTURI, M., KIELING, A. DOS S., COMIN, J.J. & LOVATO, P.E. Aumento do rendimento dos cultivos através da supressão de plantas espontâneas em sistemas de plantio direto orgânico em Santa Catarina, Brasil. *Agroecologia*, 7, 63-71, 2012. [PDF no moodle]  
ANDREI, E. Compêndio de defensivos agrícolas. São Paulo, Andrei, 1999.  
CHRISTOFFOLETI, P.J. Aspectos da resistência de plantas daninhas a herbicidas. Londrina: HRAC-BR, 2003.  
COMISSÕES ESTADUAIS DE PESQUISA: recomendações técnicas para as principais culturas agrícolas.  
DEUBER, R. Ciência das Plantas Daninhas: fundamentos. Jaboticabal, Funep, 1992.  
DEUBER, R. Ciência das Plantas Infestantes: manejo. Campinas, Editora do autor, 1997.  
HERTWIG, K. V.; FORSTER, R. Manual de herbicidas desfolhantes, dessecantes, fitorreguladores e bio-estimulantes. 2. ed. São Paulo: Agronomica Ceres, 1983. 669 p.  
KISSMANN, K. G.; GROTH, D. Plantas infestantes e nocivas. 2. ed. São Paulo: BASF, 1997-2000. 3 volumes  
LEITÃO FILHO, H. de F.; ARANHA, C.; BACCHI, O. Plantas invasoras de culturas. São Paulo: HUCITC/Ministério da Agricultura/AGIPLAN/BID, 1972. 3v.906p.  
VIDAL, R.A.; MEROTTO JR., A. Herbicidologia. Porto Alegre, Evangraf, 2001.  
VIDAL, R.A. Herbicidas: mecanismos de ação e resistência de plantas. Porto Alegre, 1997.  
VIDAL, R.A. Ação dos herbicidas: absorção, translocação e metabolização. Porto Alegre, Evangraf, 2002.  
VIDAL, R.A. Interação negativa entre plantas: inicialismo, alelopatia e competição. Porto Alegre: Evangraf, 2010.

ARTIGOS a serem indicados.